



INFORMATIVO UREMG

ÓRGÃO DO SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA
UNIVERSIDADE RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

EXPEDIENTE

REDAÇÃO:

Serviço de Relações Públicas

REVISÃO E IMPRESSÃO:

Imprensa Universitária

Telefone: 1572

fevereiro

1968

TÉCNICOS BRASILEIROS E DE OUTROS PAÍSES MINISTRAM CURSO NA UREMG

Sob os auspícios da Escola de Pós-Graduação da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais e do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da Universidade de São Paulo, está sendo realizado, na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, em Viçosa, um curso de extensão universitária sobre Climatologia Zootécnica, destinado a professores de Zootecnia e técnicos especializados no assunto.

O curso, que teve início no dia 13 de fevereiro e deverá prolongar-se até o dia 22, sendo lecionado no Instituto de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura da UREMG, contando com a participação de diversos técnicos, professores e de outros países, ministrando aulas sobre os diversos assuntos relacionados com a Climatologia Zootécnica. Os convidados especiais e participantes do curso sobre Climatologia Zootécnica os seguintes professores: Paulo Mário Judice, Professor de Meteorologia da Escola Superior de Agricultura da UREMG; Miguel A. Siquilloff, Professor de Zootecnia da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal

de Minas Gerais; João Soares da Veiga, Técnico da Sociedade Agrícola de São Paulo e ex-Professor Catedrático de Zootecnia da Faculdade de Veterinária de São Paulo; Frank A. Rose, Professor de Fisiologia Animal da Universidade de Purdue, Estados Unidos da América do Norte; Geraldo G. Carneiro, Professor Catedrático de Zootecnia da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais; Paulo Melgaço de Assunção Costa, Professor de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais; João Moojen de Oliveira, Diretor-Científico da Sociedade Agrícola de São Paulo; Roberto Meirelles de Miranda, Professor Catedrático de Zootecnia da Escola Nacional de Veterinária; Vernon B. Mayrose, Professor de Nutrição de Suínos da Universidade de Purdue, Estados Unidos da América do Norte; Joaquim Campos, Professor de Nutrição Animal da Escola de Pós-Graduação da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais.

REITOR DA UREMG MEMBRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Por Decreto do Governador Israel Pinheiro da Silva, publicado no "MINAS GERAIS" de 19 de janeiro último, de acordo com a Lei n.º 4.570, de 25 de setembro de 1967, o Prof. Edson Potsch Magalhães, Magnífico Reitor da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, foi nomeado membro do Conselho Estadual de Cultura.

BRILHANTE FEITO DE PROFESSORA DA ESCD

A Prof.^a Sônia Coelho de Alvarenga, da Escola Superior de Ciências Domésticas da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, concluiu, na Escola de Pós-Graduação da UREMG, as disciplinas do Curso Pós-Graduado de Economia Rural, obtendo nota "A" em Estatística para Economistas, Sociologia Rural, Administração da Empresa Rural, Métodos de Trabalho em Extensão Rural, Metodologia de Pesquisas, Correlação e Regressão, Teoria Econômica, Desenvolvimento de Comunidades e Economia da Produção.

EDITORIAL DO "MINAS GERAIS"

ADMINISTRAÇÃO FLORESTAL TEM NOVO CHEFE NA ESF

Em sua edição de 19 de janeiro de 1968, o "MINAS GERAIS", órgão oficial dos poderes públicos do Estado, publicou o seguinte editorial:

"Há em nosso País determinados empreendimentos, cujo êxito reforça a nossa confiança no futuro desta terra. A Universidade Rural do Estado de

Minas Gerais é uma dessas iniciativas vitoriosas, situando-se, sem dúvida alguma, em posição privilegiada na história do ensino universitário brasileiro. Talvez apenas quem conhece de perto a notável obra, pode compreender a sua importância e atestar o alcance dos méritos justamente conquistados.

A história da UREMG tem uma tradição que ainda hoje cons-trói a sua grandeza e assegura a sua dimensão internacional. As suas origens datam de 1921, mas o seu funcionamento efetivo ocorreu a partir do dia 1.º de agosto de 1927, graças à iniciativa e aos estímulos do Presidente Artur Bernardes. Era, então, a Escola Superior de Agronomia e Veterinária, que se dispunha, desde a primeira hora, a imprimir novos rumos ao estudo dos problemas agropecuários, fugindo a um teorismo acadêmico que durante anos su-focou a nossa juventude.

Sua transformação em Universidade Rural - ou melhor, a criação da UREMG - ocorreu em novembro de 1948, através de lei sancionada pelo Governador Milton Campos.

Estas teriam sido, talvez, etapas históricas que marcaram a vida da instituição. Porque na verdade, desde o primeiro dia de funcionamento até hoje, a Universidade Rural compõe, para todo o País, um painel brilhante de idealismo, de pugnacidade, de obstinação e de êxito.

Hoje, a UREMG tem uma estrutura orgânica que impressiona pela solidez - não a solidez que provoca estagnação, mas aquela outra que assegura bases para o progresso e possibilita a visão do futuro. Na benemérita instituição se integram cinco escolas - Superior de Agricultura, Superior de Ciências Domésticas, Superior de Florestas, Média de Agricultura de Florestal e Escola de Pós-Graduação, com os seus diversos Institutos e Departamentos. Das cinco Escolas, três delas - Ciências Domésticas, de Florestas e Pós-Graduação - foram as primeiras a funcionar no Brasil. Há, assim, um traço de pioneirismo que projeta a Universidade e engrandece o seu prestígio, de tal forma que ela é conhecida e admirada, atualmente, em toda a América do Sul.

A criação e ampliação da Universidade têm exigido a multiplicação das antigas instalações de Viçosa, estando ainda hoje, em construção, vários módulos. Mas, não é tanto a visão material que impressiona. Sob a edificação inerte e fria, palpita todo um vibrante espírito universitário, que não

Em solenidade que contou com a presença de diversos Diretores de Escolas, Diretores Gerais e de Institutos e grande número de Professores e Funcionários da UREMG, o Engenheiro-Florestal Hércio Pereira Ladeira foi empossado no cargo de Chefe do Departamento de Administração Florestal da Escola Superior de Florestas da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais.

O ato, que foi presidido pelo Magnífico Reitor da UREMG Prof. Edson Potech Magalhães, realizou-se às 11:30 horas do dia 6 de fevereiro, na sede da Reitoria da UREMG.

se forja através de imposições ou improvisações, mas antes se cria na conscientização de uma realidade e se fortalece na vitória dos problemas.

Nada mais justo, portanto, do que o esforço que ora vem sendo feito no sentido de ser federalizada a Universidade Rural. A instituição, talvez mais do que outra qualquer de nosso ensino superior, tem dimensões nacionais, como de âmbito nacional é a contribuição que ela tem dado. A pretendida federalização será um ato de patriotica justiça e não um favor, como de tantas outras vezes tem parecido ser. E a efetivação do ato representará o reconhecimento dos méritos invulgares da Universidade e uma fórmula de retribuir a sua inestimável contribuição para o desenvolvimento do País."